

## Ata n.º 11

### Sessão Ordinária

Ao décimo nono dia do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, na Sala Multiusos Fernando Ribeiro Leitão sita na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, em Queluz, reuniu a Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas, em Sessão Ordinária convocada pela sua Presidente, Ana Brinco, com a seguinte Ordem do dia:-----

1. Apreciar e votar as atas das reuniões anteriores;-----
2. Apreciar e votar as Opções do Plano, a Proposta de Orçamento, PPI e PPA da União das Freguesias de Queluz e Belas para 2019;-----
3. Apreciar e votar o mapa de pessoal da União das Freguesias de Queluz e Belas para 2019;-----
4. Apreciar, nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Informação Escrita da Presidente da Junta de Freguesia e respetiva Informação Financeira referente ao 4º Trimestre de 2018;-----
5. Apreciar e votar a celebração e renovação de protocolos com as instituições da União das Freguesias de Queluz e Belas;-----
6. Apreciar o parecer semestral da informação económica e financeira da Sociedade de Revisores Oficiais de Conta;-----
7. Tratamento de assuntos de interesse da freguesia, relevantes e urgentes, desde que, pela sua oportunidade não possam transitar para a próxima reunião.-----

Estiveram presentes os elementos da Assembleia de Freguesia constantes da respetiva lista de presenças, que se anexa.-----

Verificada a existência de quórum, a Presidente da Mesa da Assembleia abriu a sessão, começando pelo período destinado ao público, no qual se inscreveu o Sr. Bento Correia, representante da Cooperativa “O Nosso Lar”, e cuja intervenção se encontra em anexo.-----

Não havendo mais intervenções por parte do público, a Presidente da Mesa da Assembleia passou ao período antes da Ordem do Dia, dando conhecimento que recebeu alguns «e-mails» remetidos pela Cooperativa da Quinta do Mirante e do Sindicato, tendo os mesmos sido encaminhados para todos os vogais. De seguida, deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição:-----

A Vogal Telma Leitão foi substituída pelo Vogal José Monteiro Cruz;-----

O Vogal Silvério Aires foi substituído pela Vogal Vanessa Brito;-----

O Vogal Filipe Borregana foi substituído pelo Vogal Carlos Rocha;-----

A Vogal Marisa Laneiro foi substituída pela Vogal Isabel Cunha de Sá;-----

A Vogal Mafalda Santos foi substituída pela Vogal Inês Fernandes;-----

O Vogal António Oliveira foi substituído pela Vogal Odete Monteiro.-----

A Vogal Glória Albuquerque não compareceu e pediu para desejar a todos os presentes umas Boas Festas.----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Vogal Vera Pinto.-----

#### **Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas**

A Vogal Vera Pinto (CDS) informou que há dois meses atrás contactou a Junta de Freguesia de Queluz e Belas e deu conhecimento de uma situação algo estranha verificada no Casal das Baútas, onde a mesma reside, tendo visto uma cobra a passar à sua porta, em direção a um jardim. Segundo a mesma, apesar de ter informado a Junta de Freguesia, nada foi feito até à presente data. Salientou outra situação alusiva à vigilância e informou ter recebido um telefonema do filho a dar conhecimento que estava um senhor a sangrar nas escadas do prédio e que tinham já chamado a polícia. Referiu desconhecer se a situação ocorreu dentro ou fora do prédio e deixou o alerta para a situação da vigilância.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Jorge José.-----

O Vogal Jorge José (BE) em seu nome e em nome do Bloco de Esquerda começou por desejar a todos um bom Natal e umas boas entradas no novo ano que se avizinha. Dirigindo-se ao Executivo, referiu ter ficado muito grato porque finalmente foi feita uma reunião com o sindicato independente, a qual correu bem. Referiu ainda que é bom não esquecer que este sindicato é independente e está fora de qualquer central sindical. Há outros representados na freguesia, os quais, na sua opinião, deveria a Junta reunir-se com os mesmos. Há um conjunto de situações que a administração pública e o Executivo têm de saber, tais como, a discussão da lei geral de trabalho em funções públicas n.º 35, a questão do código de trabalho que também se aplica porque tem trabalhadores fora da área da administração pública. Há também matérias que são fundamentais discutir, como o SIADAP e como os horários de trabalho e os aceps a que chamam os acordos que cada instituto, freguesia, câmara pode discutir. Referindo-se à Câmara Municipal de Sintra que tem um acordo com três sindicatos, deu como exemplo a sua própria situação, na qual teria direito a 22 dias de férias e com base nesse acordo tem 25 dias. Segundo o mesmo, os trabalhadores têm de ser motivados e têm direitos e deveres. Chegou-lhe ao conhecimento e do Bloco de Esquerda que a Câmara Municipal de Sintra enviou para a Junta de Freguesia a possibilidade da existência de estacionamento pago em Queluz. O Bloco de Esquerda é contra pela razão de haver um conjunto de situações que primeiramente têm de ser salvaguardadas e ao contrário daquilo que o governo está a fazer, julga que a Câmara tem de seguir aquilo que o governo faz e muito bem, que foi a questão de implementar um processo de passes sociais para a população da área metropolitana de Lisboa e que irá entrar em vigor em abril do próximo ano, seguindo o processo que vai decorrer do ano de 2019 para que em 2020 entre de facto um outro processo de administração e organização das várias carreiras, nos 18 concelhos da área metropolitana, excetuando o Barreiro porque já é municipal. A Câmara Municipal de Sintra deve levar em conta esta situação. O Bloco de Esquerda apresentou-se às eleições, nomeadamente, à Junta de Freguesia e ao município de Sintra e tem uma proposta no âmbito de vários conjuntos de populações de bairros entre Queluz e Belas, de haver a possibilidade de existência de «minibus» e no caso de serem autocarros, que não fossem poluentes. O município de Sintra tem uma ideia retrógrada e o Bloco de Esquerda é contra essa situação. Relativamente ao Centro de Saúde congratulou a assinatura do protocolo e referiu que a mesma deveria ter sido realizada em Queluz-Belas e não em Sintra. É conveniente que se tenha conhecimento que é a Câmara que vai entrar com as despesas das obras e que um dia mais tarde passará para o Ministério da Saúde ou para a ARS, mas que é uma situação a louvar. Referiu, ainda, que esta Assembleia deveria ter sido realizada em Belas. Se não há condições nos espaços pertencentes à Junta, há várias coletividades a quem se pode pedir porque as

### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

reuniões têm de ser feitas em Queluz e em Belas, alternadamente. Relativamente ao estado das vias, julga ser uma situação que diz respeito não só à Câmara Municipal de Sintra, mas também à Junta de Freguesia.----  
Referiu ainda a situação precária da segurança em Queluz que começa a preocupar a população, uma vez que já se verificaram situações de roubo, tiroteio e violações. Queluz necessita de policiamento porque há zonas, como a Avenida Miguel Bombarda e a área da estação que estão um verdadeiro caos. Realçou a situação da divulgação da informação da Junta de Freguesia aos respetivos fregueses. É necessário corrigir as vitrinas ou os placards de informação. Em Belas, nomeadamente no Bairro da Fonteira há uma situação que deve ser alterada, uma vez que não existe informação. Foi colocado há algum tempo um «*placard*» que não está visível, deixando em aberto a alternativa para o Executivo estudar a melhor forma de alterar o mesmo.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia passou ao período da Ordem do Dia com a leitura da convocatória.-----

A Vogal Helena Freitas (CDU) questionou se teria sido a única presente a não ter rececionado a documentação referente ao ponto 5 da Ordem de Trabalhos.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas informou que relativamente ao ponto 5 da Ordem de Trabalhos não foi possível contemplar todos os protocolos, de forma a serem apresentados na reunião. Pretendem apresentar todos os protocolos em simultâneo e não um a um, casuisticamente, pelo que a Junta de Freguesia solicita a retirada deste ponto da Ordem de Trabalhos.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia colocou a leitura da convocatória a votação.-----

Votação: a favor 19 (PS – 9; PSD – 3; CDU – 3; BE – 2; CDS – 1; ACRB – 1). A Convocatória foi aprovada por unanimidade.-----

De seguida, passou à votação da retirada do ponto 5 da convocatória.-----

Votação: a favor 19 (PS – 9; PSD – 3; CDU – 3; BE – 2; CDS – 1; ACRB – 1). A retirada do ponto 5 foi aprovada por unanimidade.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu início à Ordem de Trabalhos com a leitura do ponto 1 “Apreciar e votar as atas das reuniões anteriores”, informando que é um ponto só com a inclusão das atas n.ºs 8 e 9 para serem aprovadas e questionou se alguém não dispensa a leitura das mesmas.-----

Votação da Ata n.º 8: a favor 12 (PS – 6; PSD – 2; CDU – 1; BE – 1; CDS – 1; ACRB – 1). A ata foi aprovada por unanimidade.-----

Votação da Ata n.º 9: a favor 13 (PS – 7; PSD – 2; CDU – 2; BE – 1; ACRB – 1). A ata foi aprovada por unanimidade.-----

A Presidente Mesa da Assembleia deu início ao ponto 2 da Ordem de Trabalhos “Apreciar e votar as Opções do Plano, a Proposta de Orçamento, PPI e PPA da União das Freguesias de Queluz e Belas para 2019” e deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas começou por informar que a proposta do orçamento foi antecedida de um pedido, ao abrigo do estatuto da oposição a todas as bancadas, para se pronunciarem e apresentarem propostas de sugestões e melhorias para assim apreciarem de alguma forma a proposta do orçamento em devido tempo. Receberam apenas uma resposta por parte da bancada do CDS, o que louvaram porque, de facto, há uma postura construtiva, a qual é muito importante visto terem levantado algumas questões onde eventualmente têm dúvidas. Isso permitirá a que de alguma forma este Executivo

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

possa ouvir e perceber se porventura se justifica ou não algumas justificações ou alterações na proposta que foi efetuada. Foram levantadas algumas questões, nomeadamente no que se refere ao orçamento participativo. Aproveitou para explicar que, de facto, o que se pretende é que a verba não se esgote com a primeira proposta, ou seja, se a proposta mais votada tiver o valor global é evidente que não haverá para mais nenhuma, mas, se eventualmente existirem mais propostas que possam ser abrangidas, efetivamente, o dinheiro será também para essas.-----

Relativamente à questão do desporto e referindo-se concretamente ao Real Sport Clube – Tiro com Arco, o Executivo tem procurado apoiar todas as instituições e ano após ano esta iniciativa foi crescendo e já tem um cariz internacional e é bastante reconhecida, tem de facto o apoio da Junta de Freguesia de Queluz e Belas embora se realize num polidesportivo existente numa outra freguesia.-----

Relativamente à questão de inclusão de uma verba no orçamento para pareceres sobre a eventual reorganização administrativa, como as transferências de competências vêm via Câmara, as que vierem diretamente não são competências delegadas mas sim competências próprias e apesar de entenderem que não se justifica, tiveram em linha de conta as sugestões e as propostas efetuadas e agradecem este contributo. De seguida, salientou que esta proposta de orçamento é um orçamento de continuidade de tudo aquilo que se propuseram fazer quando se candidataram à Junta de Freguesia e constitui uma continuidade daquilo que foi feito no mandato anterior, e nessa altura, a prioridade era a Ação Social que ainda continua a ser, mas que têm também outras prioridades, uma vez que já conseguiram colmatar algumas lacunas e conseguiram avançar, sendo também para isso que os Executivos são eleitos, ou seja, para realizarem trabalhos. Outras das atuais prioridades é a questão da mobilidade e a questão da segurança. Por isso, o orçamento é reforçado não só na manutenção e na renovação das vias do pavimento, mas também na requalificação de todos os parques infantis existentes na freguesia. Houve parques que foram renovados, mas que neste momento já se encontram completamente vandalizados. Foi gasto dinheiro do erário público e que vai voltar novamente a ser repostado. Referiu lamentar estas situações porque os equipamentos são para servir a população e não para serem danificados e impedir que a população possa usufruir dos mesmos.-----

Por último, referiu haver um grande esforço no sentido de colmatar a questão que é importante e fundamental para o Executivo, que é o aumento dos vencimentos dos trabalhadores. O salário mínimo aumentou e isso implica um grande esforço em termos orçamentais, contudo, não é por isso que vão deixar de o fazer nem de manter as respetivas responsabilidades. Por fim, deu a palavra ao Sr. Tesoureiro.-----

O Sr. Tesoureiro referiu que iria fazer uma apresentação muito sintética daquilo que é o orçamento e que, com certeza, todos tiveram oportunidade de analisar e que iria referir alguns aspetos que acha serem fundamentais naquilo que presidiu aos pilares para a construção do mesmo. Em primeiro lugar têm de perceber que o orçamento de 2019 vem na linha daquilo que foi o orçamento de 2018 e que vem na linha daquilo que foi o projeto que o Partido Socialista apresentou nas eleições, das quais saiu vencedor em 2017. Há uma redução de cem mil euros face a 2018. Esta redução, há primeira vista, pode parecer que houve algum desinvestimento por parte da Junta ou algum otimismo na previsão da receita, mas o facto é que não se verifica nenhum desinvestimento naquilo que é a atividade da Junta, simplesmente e, atendendo aos dados que possuem atualmente quanto à execução orçamental em novembro de 2018, o orçamento é mais



#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

prudente na previsão da receita, por ser variável e alterada também a tabela de taxas, torna-se de maior imprevisibilidade a obtenção de dados mais reais e lembrou que o ano ainda não terminou.-----

Do lado da receita, constataram um aumento de 5,5% por parte das receitas que são transferidas por parte do estado, via orçamento do estado, do município de Sintra, com o acréscimo de dois novos protocolos da manutenção das escolas e o protocolo da retirada dos monos da via pública. Do lado da despesa, verifica-se um ligeiro aumento das despesas com o pessoal e das transferências decorrentes das instituições, uma redução na aquisição de bens e serviços correntes e de capital de investimento conforme as explicações detalhadas que irá apresentar de seguida. Do lado da receita, a Junta de Freguesia hoje cumpre o princípio de equilíbrio financeiro, ou seja, as receitas correntes cobrem as despesas correntes. O peso do fundo de financiamento das freguesias nas receitas totais são 17% da receita. O peso das receitas da administração local da Câmara Municipal de Sintra, no total das receitas da Junta são 64%, sendo que as receitas próprias são 17%. Nos impostos diretos, no IMI há uma redução face a 2018, em resultado da regra imposta pelo POCAL em que as previsões deste tipo de receita não podem ser superiores a metade da média arrecadada dos dois últimos anos. De igual modo, as taxas, multas e outras penalidades apresentam uma mesma variação de redução face a 2018, exatamente devido à mesma regra do POCAL. Lembrou que em 2018 ocorreu uma alteração à tabela de taxas da freguesia. Nas transferências correntes, a receita prevista com o acréscimo de dois novos protocolos da Câmara Municipal de Sintra, haverá um aumento em valor absoluto de 19 154€ daquilo que é o fundo de financiamento das freguesias que, em termos relativos são os tais 5,5% que referiu anteriormente. Do lado da despesa, o peso das despesas com o pessoal nas despesas totais ronda os 38,70%, quando em 2018 eram 33,53%, isto derivado basicamente a três pilares, o descongelamento das carreiras iniciado pelo governo em 2018 continua em 2019, a mobilidade inter-carreiras de alguns trabalhadores da Junta de Freguesia que por terem qualificações superiores às funções que hoje exercem vão transitar pelo recurso à mobilidade inter-carreiras de assistentes operacionais para assistentes técnicos ou de assistentes técnicos para técnicos superiores. Novos recrutamentos de pessoal, para fazer face às novas competências e ao acréscimo de trabalho daquilo que resulta dos protocolos celebrados com a Câmara Municipal de Sintra. O peso das despesas da aquisição de bens e serviços nas despesas totais da Junta de Freguesia ronda os 48,45%. A redução do montante previsto para 2019 mesmo com os encargos previstos e necessários com as novas competências delegadas, deve-se porque a Junta de Freguesia começa nesta altura a recolher os frutos daquilo que foi o esforço de racionalização de tudo o que é aprovisionamento de compras de contratação pública. Cumpriram assim o princípio dos 3E's, eficácia, eficiência e economia, ou seja, a adoção da prática de consulta preliminar ao mercado, consulta a vários fornecedores, prevista no artigo 35.º do código de contratação pública, adoção do procedimento mais transparente, o concurso público. Têm também em curso o novo concurso público internacional para a manutenção dos espaços verdes. Concurso esse, que resulta daquilo que é a delegação de competências da Câmara Municipal de Sintra na Junta de Freguesia e um novo concurso público em que a Junta de Freguesia, pela primeira vez, lança um concurso para três anos de manutenção dos espaços públicos que são designadamente, a área urbana e os passeios. Este concurso público terá validade para três anos e terá um valor de 370 000€ a concurso, o que dará um investimento direto da Junta de Freguesia no espaço público de 110 000€ ano, algo que nunca foi feito por nenhum executivo desta Junta, de forma direta e durante um

#### Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

período tão alargado. As despesas de funcionamento de pessoal, aquisição de bens e serviços e outras coisas correntes são 87%, é de realçar que 100% das competências delegadas pelo município de Sintra visam a manutenção e conservação, não permitindo grande investimento da parte da Junta em equipamentos. Nas transferências correntes de 7,48%, verifica-se um aumento face a 2018 com o reforço dos apoios a conceder às instituições da freguesia privilegiando o conjunto do trabalho entre ambas as partes no desenvolvimento de atividades e projetos em prol da população. Nas aquisições de bens e serviços, de 5,09%, verifica-se uma redução face a 2018, redução esta que como sabem, fizeram um esforço muito grande de aquisição de um veículo pesado de transporte de passageiros, fizeram também um investimento muito grande naquilo que foi a recuperação do Jardim da Samaritana e a aquisição de um armazém que vai permitir que a Junta tenha, do ponto de vista logístico, um centro logístico que não tem e que vai permitir maior eficácia na distribuição dos nossos funcionários e a sua afetação ao trabalho que está programado na Junta. De seguida, pediu desculpa antecipadamente porque na página 19, do orçamento de 2019, no quadro que refere “distribuição de capítulo de receita”, há um erro de cálculo, em que a venda de bens e investimento é zero, mas a reposição abatida nos pagamentos são 500€. Logo, o total das receitas de capital não pode ser 1 000€ mas sim 500€, e daí o orçamento final ser no valor de 2 334.484€ e não 2334.984€.

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Vogal Helena Freitas.

A Vogal Helena Freitas (CDU) referiu que tinham algumas questões para colocar, mas que o Sr. Tesoureiro tinha respondido a algumas delas. Uma das questões é referente ao orçamento global prever 100 000€ a menos, o que de facto acharam muito estranho uma vez que houve um aumento muito significativo de taxas e licenças, aumentou também o fundo de financiamento das freguesias, aumentou também o número de protocolos com a Câmara, há também a transferência das eleições, do valor respetivo às eleições que não houve no ano anterior, etc., mas quando foram confrontar um orçamento com o outro verificaram haver 100 000€ a menos, tendo o Sr. Tesoureiro explicado a razão. Relativamente às taxas verificou-se um aumento que não conseguem compreender que não esteja refletido no orçamento. Não conseguem perceber porque é que as receitas do cemitério caem para cerca de metade quando, as taxas foram aumentadas, em alguns casos, para muito mais do que metade. Outra questão prende-se com a redução das despesas de capital. Estas despesas são aquelas que permitem à Junta fazer investimento na freguesia, as correntes serão para fazer os pagamentos normais e as de capital serão para investimento nas nossas duas freguesias e neste momento, verifica-se uma redução para menos de metade das despesas de capital em relação ao ano anterior. A questão é: não há intenção de investir mais na freguesia? Referiu ainda que as opções do plano e o orçamento são instrumentos que são fundamentais para uma freguesia, os números referem como será o próximo ano dentro de uma freguesia e, de facto são importantes, especialmente para todos os fregueses, sendo estes instrumentos muito importantes e que cada vez vêm mais bem estruturados, contudo, continuam com algumas dúvidas.

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Carlos Rocha.

O Vogal Carlos Diogo (PSD) começou por referir que dá muito trabalho fazer o orçamento e trazer aqui este documento e que está muito melhor do que no passado, contudo, não contribuíram para o mesmo, sem dúvida, mas que teriam de fazer alguns reparos. O otimismo do Sr. Tesoureiro é que lhes faz alguma confusão, atendendo a que quando apresentou as taxas e a alteração das tabelas de preço, não agora, mas

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

pela primeira vez, nas suas funções de Tesoureiro parecia que iria transformar as receitas da freguesia, mas isso não aconteceu. Para se chegar à realização do orçamento é necessário analisar despesas, nas receitas têm de ver preços, as necessidades de fundo de maneiço, etc. Continuam a verificar, nesta altura, que a execução orçamental é menor de metade relativamente às taxas e às tabelas de preços aplicadas. Mencionou verem não com o otimismo do Sr. Tesoureiro, mas com realismo. Sabem que o total do orçamento é menor, para a aquisição de bens e investimento têm cerca de 113 000€, cerca de 5% do total, mas, têm de registar 52 000€, cerca de 53 000€ para os protocolos já assumidos com a Câmara Municipal de Sintra, mais de 18 100€ com escolas e jardins-de-infância, para expedientes e limpeza. Lembrou, que na altura, quando apresentado nesta Assembleia, tiveram o cuidado de chamar à atenção se era exequível, ou não, e que a Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas, tinha referido, e bem, que era necessário aumentar e que havia também uma preocupação com os funcionários da Junta, os quais aproveitou para saudar e agradecer o envio de boas festas por parte dos mesmos. Referiu, ainda, que 12 000€ na rubrica dos bombeiros parecia pouco uma vez que são pessoas que defendem e dão a cara e o corpo sempre que são chamados. Informou fazer parte da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz e fez questão de referir também a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Belas e que se deveriam premiar os mesmos que tanto têm sofrido e que, dos 20 000€, sugeriu a ideia, para todas as bancadas, se queressem abrir mão do total do valor ou de algum valor e que aquando das eleições, esse dinheiro fosse revertido para os Bombeiros. Deixou à consideração de todas as bancadas de voltarem com uma proposta a uma próxima Assembleia. O sentido de voto será votarem positivamente este orçamento, contudo, voltou a referir não gozarem do mesmo otimismo do Sr. Tesoureiro.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Vogal Helena Freitas.-----

A Vogal Helena Freitas (CDU) questionou se a poderiam esclarecer relativamente à página vinte, na parte da receita, na terceira linha a contar do fim, onde consta "Instituto do Emprego e Formação Profissional – 5 000€".-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas referiu haver questões mais particulares das quais iria dar a palavra ao Sr. Tesoureiro mas que, antes de mais, tal como tinha referido na sua intervenção inicial os documentos previsionais são isso mesmo, previsões daquilo que se pode receber e daquilo que efetivamente se vai receber e, por isso, é necessário ter alguma cautela na elaboração dos orçamentos e das grandes opções do plano e das prioridades dos investimentos que pretendem efetuar.-----

Relativamente à intervenção anterior do Vogal Carlos Diogo, referiu que os bombeiros tal como as outras instituições são para a Junta muito caras, duvidando por isso que o Vogal encontre em muitas freguesias o apoio que a Junta de Freguesia de Queluz e Belas dá aos bombeiros. Aproveitou para dar os parabéns à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz pela forma como decorreu o ato eleitoral e pela eleição dos seus novos órgãos, desejando aos mesmos toda a felicidade e que possam continuar a contar com a Junta de Freguesia.-----

Referiu ainda que os protocolos que a Junta de Freguesia celebra com as instituições não é para financiar as mesmas, mas sim para desenvolver atividades com essas instituições em prol da comunidade, tendo, portanto, as instituições os seus órgãos, a sua forma de obter receitas e que a Junta de Freguesia colmata de

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

alguma forma o desenvolvimento dessas atividades. O apoio que a Junta de freguesia de Queluz e Belas dá às instituições humanitárias não se esgota nos 6 000€ que dão a cada uma e recordou, nos casos de Queluz, os estágios de verão e o apoio para a mota. Sempre que os bombeiros necessitam de apoio extraordinário por parte da Junta de Freguesia, têm obtido esse apoio. Dirigindo-se, ainda, ao Vogal Carlos Diogo, referiu que tal como o ele sabe, não é possível fazer consignação de despesas, isso é uma total ilegalidade e que nunca será feito.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Carlos Diogo.-----

O Vogal Carlos Diogo (PSD) referiu ter ouvido atentamente a Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas, tendo ficado sem perceber o que a mesma quis dizer e não tendo percebido também onde teria o mesmo incorrido em qualquer ilegalidade. Relativamente à consignação de despesas, solicitou que a Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas concretizasse o referido.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu novamente a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas referiu que o Vogal Carlos Diogo tinha mencionado que o Executivo deveria apoiar, inclusive, valorizar de alguma forma financeiramente os bombeiros das Associações Humanitárias, tendo até levantado a possibilidade de contribuírem com verbas, tirando-as de outros lados, para o efeito. Isso é uma consignação de despesas, ou seja, é afetar as despesas a uma situação específica que por lei não é permitido às Autarquias Locais.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Tesoureiro.-----

O Sr. Tesoureiro referiu que começa pelo fim, os 5 000€ respeitam a uma verba, à qual a Junta de Freguesia se candidatou a um programa do IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, intitulado Gabinete de Inserção Profissional. Essa candidatura, a ser aprovada, prevê uma verba de 5 000€ para a Junta para aquisição de equipamento e para que o processo seja posto em prática. Atendendo a que há indicação «*off the record*» que a candidatura já foi aprovada, têm de deixar em orçamento a forma de receber a verba e, portanto, tiveram de a inscrever.-----

Relativamente à questão das despesas de capital e à aquisição de bens de investimento, no ano transacto, adquiriram o autocarro e um armazém por necessidades prementes da Junta de Freguesia e fizeram o esforço adicional de compra de um autocarro que não estava sequer previsto. Convém não esquecer que este Executivo tomou posse em outubro de dois mil e dezassete e teve pouco mais de um mês para preparar o orçamento de dois mil e dezoito. Esse orçamento foi preparado pelo próprio e pelo restante Executivo, com base numa previsão de aumento de receitas por via da tabela de taxas e aquilo que a realidade nos mostra é que foi demasiado otimista e que não há qualquer problema em o reconhecer.-----

Este ano as receitas provenientes dessa tabela de taxas são muito mais realistas, de acordo com o que é a realidade e que o Executivo em nove meses de aplicação dessa tabela de taxas verificou. Referiu não terem qualquer problema em reduzir o orçamento para valores que são mais reais, o que não quer dizer que no final do ano que vem não possam aqui chegar e dizer que o orçamento para 2020 em vez de ser menos cem, já são mais duzentos. Tudo depende da execução.-----

Dirigindo-se à Vogal Helena Freitas, referiu nunca ter havido um investimento na Junta como esta Junta faz, questionando a mesma quando é que a Junta de Queluz ou de Belas, quando eram as duas independentes,



#### Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

investiu 150 000€ num jardim, de receitas próprias da Junta. Qual foi a Junta que abriu um concurso público de 380 000€ para intervenções num espaço público de requalificação dos espaços, de requalificação dos nossos passeios, por exemplo.-----

Referiu que em dois mil e dezanove irão renovar todas as instalações da União de Freguesias de Quéluz e Belas, os balcões da Junta vão ter uma imagem completamente diferente da atual e que irão ser mais confortáveis para quem nos visita e para quem lá trabalha. Tal como irão ter uma retroescavadora no cemitério de Belas e tal como irão investir no bem-estar do pessoal, com equipamento físico, de vestuário e informático. Relativamente à tabela de taxas é muito simples, por lei, a Junta não pode levar preços abaixo do que aquilo que lhe custa e não gostam de ser conhecidos porque aumentaram 400% as taxas, mas têm a consciência tranquila que tinham de o fazer, de forma a respeitar a lei.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Jorge José.-----

O Vogal Jorge José (BE) referiu que o Bloco de Esquerda, tendo em conta o conjunto das grandes opções do plano e orçamento 2019, irá votar estes documentos favoravelmente. Quiseram, no entanto, deixar algumas chamadas de atenção e apelar à Junta de Freguesia para que as valorize e o processo de informação e divulgação seja o mais alargado e completo possível, seja das convocatórias, seja das atas das reuniões da Junta, bem como, da Assembleia de Freguesia, que deverão ser difundidas pela população da freguesia por todos os meios disponíveis, sendo fundamental trabalhar para trazer a população a estas assembleias e motivá-las a participar da vida da nossa freguesia. A participação da população é fundamental, sabem ter sido feito um esforço no âmbito das redes sociais, mas terá de ser feito ainda mais para chegar ao maior número possível de fregueses(as). Realçaram a nova competência delegada pela Câmara Municipal de Sintra para a recolha de monos, pois poderá ser uma importante contribuição para a resolução do problema que até agora a Câmara Municipal de Sintra e os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra não conseguiram resolver.-----

Relativamente à higiene urbana e recolha de resíduos sólidos, neste contexto, torna necessária a preparação e divulgação de uma campanha de educação ambiental para toda a população da freguesia. O Bloco de Esquerda chamou à atenção para a necessidade de colocação de mais ecopontos para óleos domésticos e pilhas. Salientaram a importância de atividades para promover o envelhecimento ativo, tendo em conta que nas freguesias existe uma percentagem bastante elevada de seniores, muitos vivendo isolados, e deixaram a sugestão da eventual criação do gabinete de apoio à população sénior. Referiram a igualmente necessária sensibilização da população para temas da proteção civil e mobilidade para todos, a iniciativa para o conjunto do comércio local e a intervenção prioritária de espaços públicos e zonas verdes. Referiu esperarem que todos estes pontos bem como os restantes sejam fatores executados durante o próximo ano e salientou o orçamento participativo, que tal como sabem, desde há muito, é uma bandeira do Bloco de Esquerda. Terá de ser feito um esforço adicional de todo o Executivo para a sua divulgação e na mobilização e participação da população nas suas várias etapas. O projeto de normas e participação do orçamento participativo encontra-se em consulta pública e pode ser encontrado no sítio da Junta.-----

Para além de todos estes pontos, nunca perderão de vista outros pontos fundamentais, nomeadamente, as condições de vínculo de trabalho de todos os funcionários(as) da Junta de Freguesia, de modo a que não existam situações de precaridade, nomeadamente, em todos os casos considerados necessários e

### **Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas**

permanentes, deverão ser considerados contratos a prazo. Valorizam também o trabalho da Ação Social da Junta, no entanto, deverá o mesmo ser reforçado junto dos idosos e nas camadas mais desfavorecidas da população, bem como na integração de migrantes em atividades que promovam a interculturalidade. Assim sendo, o Executivo e esta Assembleia poderão continuar a contar com a política assertiva do Bloco de Esquerda e também com a respetiva colaboração num trabalho construtivo para benefício de toda a União de Freguesias, sempre no respeito do respetivo compromisso para com os eleitores e do programa do Bloco de Esquerda.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Pedro Caldeira.-----

O Vogal Pedro Caldeira (PS) referiu terem ouvido com atenção a apresentação feita pelo Executivo, na pessoa da Sra. Presidente, as explicações do Sr. Tesoureiro, mas que ouviram com redobrada atenção as intervenções das restantes bancadas. A Bancada do PS concluiu o seguinte: “Afinal a proximidade é isto mesmo”. O Executivo propõe um orçamento equilibrado entre receita e despesa. A demonstração dos números e desse equilíbrio está subscrita pela Sra. Presidente no final do documento e pelo contabilista certificado. O número em questão corresponde em termos redondos a 2 200 000€ e a partir daqui os dados estão lançados.-----

O PS votou favoravelmente o orçamento e o escrutínio da respetiva execução vai iniciar-se dentro de uma semana pela entidade a quem compete fiscalizar os atos deste Executivo, sendo essa entidade, a Assembleia de Freguesia. Ficam assim garantidos os princípios da transparência, da subsidiariedade, da legalidade e da proporcionalidade.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia pôs a votação o ponto 2 da Ordem de Trabalhos.-----

Votação: a favor 15 (PS – 9; PSD – 3; BE – 2; ACRB – 1). Contra: CDU – 3.-----

O ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos foi aprovado por maioria.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu início ao ponto n.º 3 da Ordem de Trabalhos “Apreciar e votar o mapa de pessoal da União das Freguesias de Queluz e Belas para 2019” e deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da União de Freguesias de Queluz e Belas informou que o mapa de pessoal para 2019 não difere substancialmente do mapa de pessoal para 2018, no entanto, houve pequenos ajustamentos, tendo em conta os concursos de recrutamento que estão em curso mas também alguns ajustamentos relativos ao facto de terem adquirido o autocarro, em termos de motoristas houve necessidade de fazer um reforço mas também com a requalificação de pessoal precário. De 2013 a 2017 houve algumas situações pontuais e difíceis, com a imposição de saída de vinte e quatro trabalhadores porque os contratos que tinham não podiam ser renovados, havendo, portanto, necessidade de lançar procedimentos concursais para regularizar as situações. Houve muitos desses trabalhadores que voltaram a ingressar, mas que perderam o seu vínculo e começaram praticamente do zero. Infelizmente, não houve outra forma de resolver a situação. Tinham também trabalhadores cujo processo não estava devidamente regularizado e a oportunidade de poderem fazer algo por essas pessoas foi-lhes colocada pela questão dos vínculos precários, resolvendo assim todas estas situações. Informou ainda que, neste momento não têm nenhum trabalhador em situação de vínculo precário. Por fim, referiu que o Executivo estaria à disposição para qualquer questão que queiram colocar sobre o mapa de pessoal.-----

#### **Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas**

A Presidente da Mesa deu a palavra ao Vogal Carlos Rocha.-----  
O Vogal Carlos Rocha (CDU) referiu que ainda há pouco não se estava a rir por acaso, mas sim com receio que o Sr. Tesoureiro referisse que para não ter de mostrar as faturas, ou vender mais barato do que compra, estava com um vírus na contabilidade.-----

Relativamente à avaliação realizada ao mapa de pessoal, verificaram que o mapa de 2018 tinha sessenta pessoas e dezassete lugares vagos, e que o mapa atual prevê sessenta e nove pessoas e vinte e quatro lugares vagos. Questionou-se se, neste momento, existe algum concurso a decorrer para a admissão de pessoal, tendo em vista o preenchimento dos lugares que se encontram vagos. Gostaria igualmente de saber, caso ainda não esteja o concurso aberto, quando prevê o Executivo a abertura do mesmo. Referiu ainda que, a Bancada da CDU algum tempo atrás, levantou a questão discordando da forma como os funcionários da Junta estavam ao serviço da mesma, em situação precária. Sempre defenderam e continuam a defender que quando o trabalho é para fazer com seriedade e com necessidade é necessário que haja um trabalhador efetivo.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas relativamente à intervenção do Vogal Carlos Rocha, informou existirem ainda procedimentos concursais a decorrer para assistentes técnicos e assistentes operacionais, e tal como foi aqui recentemente aprovado o protocolo para recolha de monos com as Juntas de Freguesia, iriam também abrir concurso, caso não entrem agora, para as pessoas que iriam fazer esse serviço também possam vir a fazê-lo mediante a celebração de um contrato e do respetivo procedimento concursal. Os encargos com o pessoal são despesas avultadas, mas não são avultadas em si. No bolo do orçamento há um grande encargo com despesas de pessoal e isso tem de ser tido sempre em conta, para que, nunca, em momento algum, faltem verbas para pagar aos funcionários, mas também se sabe que o pessoal que neste momento têm ao serviço, dadas as funções, as atividades e as iniciativas que querem e hoje concretizam, em parceria com as instituições não é suficiente, estando muitos deles sobrecarregados. Portanto, todo e qualquer pessoal que possa vir a ser contratado, de acordo com a lei, será bem-vindo para a Junta, porque certamente contribuirá para a eficiência do serviço quer internamente, quer perante a população. Mas, nada na lei obriga a que os lugares que têm vagos sejam preenchidos durante 2019, porque apesar de ser uma previsão também têm de ter em conta o enquadramento legal para perceber se têm ou não condições para admitir todas estas pessoas no presente ano. Verifica-se a necessidade de mais pessoal técnico superior, porque neste momento dadas as exigências que têm é necessário pessoal mais qualificado para outras funções e mais assistentes administrativos e operacionais. Precisam de ter um número suficiente de pessoas que possam colmatar faltas ou baixas de alguns trabalhadores. Neste momento, há alguns funcionários de baixa, havendo uma sobrecarga para os outros. Deixou um especial agradecimento a todos os trabalhadores que neste Executivo e desde o Executivo anterior foram sempre capazes de responder a todas as dificuldades e a todos os momentos menos que tiveram e nunca, em momento algum, os abandonaram e deixaram de contribuir para que o serviço fosse prestado à população. Isso é fundamental e deve ser realçado. Este reconhecimento é fundamental tanto para o Executivo como também para a Assembleia de Freguesia porque se não tivessem trabalhadores qualificados também não teriam todo o apoio logístico que todos têm neste momento. Por isso, não é obrigatório preencher todos os lugares, sendo

### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

estas as dificuldades que se verificam e à medida das possibilidades internas irão procurar que os mesmos sejam colmatados e ocupados.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia colocou a votação o ponto n.º 3 da Ordem de Trabalhos.-----

Votação: a favor 19 (PS – 9; PSD – 3; CDU – 3; BE – 2; CDS – 1, ACRB – 1).-----

O ponto n.º 3 da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia passou à apreciação do ponto n.º 4 da Ordem de Trabalhos “Apreciar, nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Informação Escrita da Presidente da Junta de Freguesia e respetiva Informação Financeira referente ao 4º Trimestre de 2018” e deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas começou por lembrar nesta Informação Escrita trimestralmente, que têm na parte dos Recursos Humanos informação relativa aos procedimentos concursais que estão em vigor. No que concerne a esta Informação Escrita só se reflete nos meses de outubro e novembro, uma vez que na altura a que teve de ser apreciada e aprovada em sede da Junta de Freguesia, para vir à Assembleia, não poderia estar concluído relativamente ao mês de dezembro. Referiu que este foi um mês importante, com a realização de muitos eventos, nomeadamente eventos que já desde dois mil e catorze que começaram a ser regulares, e no caso concreto, o Belas Clube Jazz que não decorreu no período que estava previsto, devido à intempérie que ocorreu, as pessoas já questionavam se iria realizar-se ou não. São eventos a que já habituaram a população e que a mesma gosta. Encontram-se presentes no referido documento as informações relativamente à ocupação do Gabinete da Ação Social, as diversas intervenções e parcerias com as instituições, encontra-se também presente o trabalho que tem sido feito de pequenas reparações nas escolas, o qual tem sido bastante assíduo, porque diariamente surgem pedidos para arranjos nas mesmas e aos quais se procura responder. A questão dos monos não se encontra reproduzida, mas a verdade é que independentemente de estar em procedimento a aquisição de uma viatura para o efeito e de não estar ainda ao serviço da Junta, já estão com os serviços de que dispõem a fazer a recolha dos monos. Relativamente aos CTT e o serviço que fazem à população mediante a criação do posto dos CTT nas instalações da Junta, de forma a impedir que as pessoas saíssem da freguesia para terem este serviço em áreas contínuas. Realizaram atividades culturais, desportivas, continuaram a manter os espaços verdes, as calçadas, os passeios, enfim, a atividade curricular corrente, mas também aqueles eventos fundamentais foram efetuados.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Manuel Frederico.-----

O Vogal Manuel Frederico desejou a todos um bom Natal e um feliz Ano Novo e salientou que este documento vem, mais uma vez, enaltecer o trabalho desenvolvido pelo Executivo, tanto o anterior como o atual, porque nunca se fez tanto trabalho na União de Freguesias de Queluz e Belas e este Executivo tem desenvolvido muito trabalho em prol da nossa população. Para além das partes negativas que já aqui foram abordadas, dando como exemplo, a questão da segurança, situação que infelizmente não cabe à Junta de freguesia resolver esse problema, a não ser pressionar as entidades competentes para que por sua vez o consigam resolver. Acrescentou que as partes positivas deviam ser realçadas e que no fundo se conseguiram realizar e que na mente de todos não estava previsto que se resolvessem, referindo concretamente o Centro de Saúde de Queluz, a estrada de Belas, o cinema de Belas e o Centro de Saúde de Belas, que parecem estar



### **Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas**

no bom caminho para se vir a resolver, e o Eixo Verde e Azul. Por fim, agradeceu ao Executivo todo o trabalho que está a realizar.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia passou ao ponto n.º 6 da Ordem de Trabalhos “Apreciar o parecer semestral da informação económica e financeira da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas” e deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas, que por sua vez deu a palavra ao Sr. Tesoureiro. O Sr. Tesoureiro referiu que o relatório informa de um problema de base que, ao contrário do que alguns insinuem, o vírus informático não é uma mera fachada, existiu mesmo e reiterou o convite aos vogais para se deslocarem à Junta de Freguesia ver os serviços e para falarem com os funcionários que estiveram a recuperar os dados. Relativamente à abordagem do Vogal Carlos Rocha, referiu não admitir esta falta de honestidade intelectual, porque sabe o que custou aos funcionários da Junta recuperar todos aqueles dados. Referiu ainda que o referido Vogal quando quiser saber o que aconteceu relativamente ao vírus informático, deve dirigir-se à Junta e perguntar aos funcionários que lhe darão toda a informação, ou então, dirigir-se à Polícia Judiciária e consultar o processo. Referiu não admitir em circunstância alguma que o mesmo venha insinuar que o ataque informático não se verificou. Referiu que são pessoas sérias e que fazem o melhor que sabem em prol de todos e que não teve gosto absolutamente nenhum em ter de contratar técnicos, e em perder tempo e noites infinitas para recuperar os dados e as contas perdidas para que os Vogais desta Assembleia de Freguesia os pudessem fiscalizar, ao que o Vogal Carlos Rocha não dá valor. Pedindo desculpa por este interregno, sobre a situação económica e financeira, informou que o relatório da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas tal como foi o compromisso da Junta de Freguesia, aqui se encontra e que todos os semestres trazem a informação sobre a situação económica e financeira. Todos sabem que esta Sociedade de Revisores Oficiais de Contas foi contratada ainda durante o primeiro semestre e só agora foi possível trazer este relatório que é por demais claro e transparente naquilo que são as suas conclusões, pelo que a Junta de Freguesia estará disponível para responder a questões que pretendam colocar.-----

A Presidente deu a palavra ao Vogal Carlos Diogo.-----  
O Vogal Carlos Diogo (PSD) referiu que após ouvir as explicações dadas, não há muito mais a dizer e lembrou que sempre manifestaram disponibilidade e que quando chamam à atenção ao Princípio da Especialização do Exercício não é com intenção de atacar, mas sim numa forma construtiva. Esperam também dignidade em toda a informação que sai do Executivo e desta Assembleia, para bem de todos os fregueses.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Vogal Vera Pinto.-----  
A Vogal Vera Pinto (CDS) referiu que relativamente ao semestre de 2018 e a forma como o relatório é apresentado pelo Revisor oficial de Contas, parece ser de maior transparência e claro. Referiu gostar de saber relativamente às receitas ou às transferências, se as mesmas provêm da Câmara ou do orçamento do estado. O grau de evolução é bastante pequeno e questionou como é que por parte da Junta há forma de abreviar a execução.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Carlos Rocha.-----  
O Vogal Carlos Rocha (CDU) referiu que nunca colocou em causa a seriedade de ninguém. É verdade que falou no vírus, mas também é verdade que todos os vogais presentes ouviram várias vezes a bancada da CDU, e não só, pedir ao Executivo alguns documentos, e é verdade que, ou porque estavam a ser feitos ou porque

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

não havia, os mesmos não apareceram. Inclusive, foi convidado para ir à Polícia Judiciária, e a bancada da CDU foi ouvida sobre determinados documentos.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de freguesia de Queluz e Belas referiu que relativamente à Vogal Vera Pinto, de facto, este relatório tem a ver com o primeiro semestre e que ainda falta o segundo semestre. De qualquer das formas, a taxa de execução não é preocupante, o que é necessário é conseguirem fazer aquilo a que se propuseram e que até agora não há nada que esteja em falta, antes pelo contrário. De qualquer das formas, as receitas poderão provir quer do orçamento de Estado, que vem trimestralmente, vêm também da Câmara no âmbito dos protocolos e têm também as receitas próprias. Felizmente têm dois cemitérios e assim têm a oportunidade de ter receitas próprias. Relativamente aos proveitos, estes provêm das taxas.-----

Relativamente ao Vogal Carlos Rocha, referiu estarem a falar de coisas diferentes, e com toda a frontalidade referiu que há Vogais e público também que não perceberam ou desconhecem as afirmações do Sr. Vogal. Estão a falar do vírus informático, assunto não mencionado pelo Executivo, mas sim pelo referido Vogal. Não têm nada a ver com os documentos que eram solicitados em Assembleia de Freguesia, nem tem nada a ver com o relatório que foi preparado pelo Tribunal de Contas e para os quais, os elementos dos anteriores Executivos foram ouvidos e cujo relatório até veio recentemente a esta Assembleia e que a própria saiba, não detetou qualquer ilegalidade, nem sequer entendeu ser necessário abrir qualquer processo judicial para o efeito. Convém deixar isso bem claro, porque são coisas distintas e o vírus informático como o Sr. Tesoureiro bem frisou, mais atrás, sucedeu e a queixa está na Polícia Judiciária. Foram notificados esta semana para prestar algumas informações, as quais foram por sua vez solicitadas à empresa informática, as quais irão ser depois reencaminhadas para a Polícia Judiciária, mas reitera aquilo que o Sr. Tesoureiro referiu. Estiveram durante um mês inteiro, dia e noite, a tentar recuperar todos os dados informáticos que deixaram de ter. Felizmente, têm papéis e por isso o Sr. Tesoureiro apela aos Vogais para que querendo vão às instalações da Junta e consultem todos os documentos. Às vezes falar de graça, mesmo que politicamente seja essa a posição e todas as posições são legítimas, há coisas que neste Executivo nunca poderão aceitar, que sejam destrutados os funcionários que estiveram dia e noite a trabalhar para recuperar a documentação para prestar a informação a esta Assembleia de Freguesia. Caso o Sr. Vogal não soubesse, deveria procurar ser esclarecido porque de facto não podem aceitar esse tipo de afirmações.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu início ao ponto n.º 7 da Ordem de Trabalhos “Tratamento de assuntos de interesse da freguesia, relevantes e urgentes, desde que, pela sua oportunidade não possam transitar para a próxima reunião” e deu a palavra ao Vogal Carlos Diogo.-----

O Vogal Carlos Diogo (PSD) referiu que iriam retomar o regulamento de funcionamento da Colónia para Todos, o qual é um assunto relevante e de interesse porque o funcionamento da Colónia era para todos e depois verificaram que não era para todos. Entendem assim esclarecer que “Direitos iguais para todos associados ao dever que todos temos em promover esses direitos. Direitos não relativos, são direitos absolutos”. Deveriam devolver ao Executivo pensar na alteração a este regulamento de funcionamento porque não ouviram efetivamente se o Executivo pensa trazer a esta Assembleia, ou não, as alterações que se prendem com o n.º 2 do artigo 3.º, que condicionava à inexistência de doenças incapacitantes ou a necessidades educativas especiais, fazendo com que estas pessoas não estivessem inclusas junto das outras,

#### Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

mas sim com uma escola ou com um local. Só por aí já estavam a excluir. Julga não ser isto que os serviços querem promover, devendo por isso alterar-se o respetivo texto e voltar a trazer o regulamento a esta Assembleia e que nunca mais verifiquemos uma exclusão dentro da inclusão do contexto que os Senhores quiseram trazer.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Vogal Inês Fernandes.-----

A Vogal Inês Fernandes (CDU) referiu que não deviam terminar esta Assembleia sem saudar a assinatura do protocolo da instalação da Unidade de Serviços de Belas, no passado dia catorze de dezembro, que é uma reivindicação da bancada desde o encerramento e também da população, e solicitou algumas informações sobre o assunto.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas referiu que relativamente à questão levantada pelo Vogal Carlos Diogo, referiu que este regulamento mereceu na última Assembleia de Freguesia uma tomada de posição por parte da mesma, pelo que não iria pronunciar-se mais, uma vez que a Assembleia foi soberana para deliberar sobre o assunto. Relativamente à Vogal Inês Fernandes, também o Executivo se congratula com a celebração do acordo e que era por demais premente que o Centro de Saúde de Belas voltasse para Belas. Esse sempre foi o ponto fulcral do Executivo, que o Centro de Saúde de Queluz, o Centro de Saúde de Belas e a Estrada Nacional 117 fossem as prioridades estruturais em 2013 e assim foi.-----

O Centro de Saúde de Queluz está hoje construído e a funcionar, a Estrada Nacional 117 está hoje requalificada e a funcionar e o Centro de Saúde de Belas é hoje uma realidade. Irá funcionar tal como o Centro de Saúde de Queluz nas instalações da antiga escola primária, ou seja, para além de ficarem dotados dos equipamentos vitais, também requalificam e tornam úteis equipamentos que já serviram à população. Estes são da recordação da juventude de muita população de Belas e terão agora oportunidade de voltar a essas instalações, as quais não se encontram muito degradadas, para poderem aí usufruir dos cuidados básicos de saúde. Já há algum tempo que o projeto está a ser preparado e a partir do momento em que esteja concluído, começarão as obras e será celebrado um protocolo. Referiu que este Executivo congratula-se porque, de facto, as reivindicações relativamente às necessidades básicas da população de que já careciam e hoje reúnem-se todas as condições para um Centro de Saúde novo e que, neste momento, os médicos querem todos vir para o Centro de Saúde de Queluz, estando aliás, praticamente esgotada a colocação de médicos, porque têm equipamentos novos, organizados e que funcionam em condições e o mesmo certamente irá acontecer com o Centro de Saúde de Belas e toda a população ficará totalmente beneficiada com um apoio médico nessas novas instalações.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Carlos Diogo.-----

O Vogal Carlos Diogo (PSD) desejou ao Executivo, à Mesa, a todas as bancadas e também ao público presente, um Santo Natal e um excelente 2019 e que o Executivo continue a ouvir, porque nem sempre o faz, é sabido que os documentos vêm à Assembleia, são votados, mas é preciso saber escutar. Esperam quem em 2019 possa haver aqui uma mudança.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Vogal Inês Fernandes.-----

A Vogal Inês Fernandes (CDU) solicitou esclarecimentos sobre a questão das reuniões, uma vez que já foram feitas duas reuniões seguidas em Queluz e existia a promessa da realização de reuniões descentralizadas.-----



#### Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

A Presidente da Mesa da Assembleia referiu que foram feitas três reuniões fora e que o edifício em Belas não reúne condições para estarem todos os Vogais e o público. Estão a tentar encontrar um sítio que seja adequado para todos. É complicado porque não depende de quem pede, dependendo também de quem cede as instalações. De facto, foi dito que as reuniões seriam descentralizadas e tentam fazê-lo.-----

De seguida, deu a palavra à Presidente da Junta de freguesia de Quéluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Quéluz e Belas desejou a todos um Feliz Natal. Mencionou que todos sabem que nesta época têm por referência as boas festas e desejar que passem um bom Natal, mas certamente que estará também na mente de todos que estes desejos sejam repartidos e cheguem a quem mais precisa. Infelizmente, existem muitas pessoas nesta União de Freguesias que ainda precisam de alguma ajuda. Muitas vezes há uma pobreza encoberta, envergonhada e essa precisa de ajuda de todos. Foi isso que sempre procuraram fazer nesta quadra. O espírito natalício é algo que não deve ser só manifestado por palavras, mas também por gestos, portanto, crê que de alguma forma, cada um o fará junto daqueles que lhes são mais carenciados e que precisam de apoio. Desejou a todos um bom 2019 com a concretização de todos os desejos de cada um de vós e que a Junta de Freguesia consiga alcançar todos os seus objetivos.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia desejou a todos os presentes e respetivas famílias um Bom Natal e um bom Ano de 2019 e passou de seguida à leitura e à votação da ata em minuta.-----

O primeiro secretário procedeu à leitura da ata em minuta.-----

Votação: a favor 19 (PS – 9; PSD – 3; CDU – 3; BE – 2; CDS – 1; ACRB – 1).-----

A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.-----

Assim, e não havendo mais assuntos a tratar deu-se por encerrada a reunião, cuja ata foi redigida por mim, João Paulo Vitorino da Silva, e que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Presidente da Mesa da Assembleia que a presidiu e pelos secretários.-----

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE QUELUZ E BELAS

(Ana Cristina Rosado Brinco)

1.º SECRETÁRIO

2.º SECRETÁRIO

/ (João Paulo Vitorino da Silva)

(Tatiana Sofia Ferreira Penedo)



**Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas, membros do executivo. Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, membros da Assembleia. Público presente, boa noite a todos.**

Em representação da Cooperativa “O Nosso Lar”, informo que no dia 26 de Setembro, durante uma reunião havida entre a Cooperativa e o executivo da Junta, esta última não respondeu às propostas que ela própria tinha pedido à Cooperativa, apesar de as conhecer desde o passado Mês de Agosto. A Junta assumiu contudo o compromisso de dar uma resposta à Cooperativa. Está previsto ser hoje tratado o assunto dos protocolos com as Associações e outros, e não houve nenhuma resposta do executivo.

Pergunto à senhora Presidente, se vai haver atualização dos valores dos protocolos que vigoram desde o ano de 2003 e de 2006 respetivamente?

Quero agora deixar algumas questões para a vossa análise, em especial aos senhores e senhoras vogais das várias bancadas.

As despesas previstas pelo executivo para o ano de 2019 são de 2.233,368 euros.

**Manut./ conservação de espaços verdes 268.298,00 €**

**Rede de rega..... 42.155,00 €**

**Plantas..... 3.000,00 €**

**Outros espaços ajardinados..... 2.000,00 €**

**Consumos de água de rega..... 46.407,00 €**

**Contrato com a Magoflor..... 84.422,00 €**

**Parques Infantis..... 70.000,00 €**

**Calçadas e lancis.....116.759,00 €**

**Urbanismo mais zonas verdes 39,86 % do orçamento- 890.312,00 €**

Pergunto assim especialmente aos senhores e senhoras vogais, das várias bancadas, que necessariamente terão analisado todas estas verbas, bem como as prioridades da Freguesia com elas relacionadas, o seguinte:

1 – Destas verbas que valor e percentagem vai para a recuperação do parque verde do pendão?

2 – Quais são os espaços que estão entregues à empresa Magoflor?

3 – Porque razão a Junta não propôs à C M Sintra, assumir a manutenção dos espaços verdes da Quinta do Mirante?

4 – Carecendo a Quinta do Mirante de arranjos nos passeios junto da matinha e na Praceta Walter dos Santos, estes arranjos estão contemplados nos 116.759 euros previstos para calçadas e lancis?

5 – Dos 70 mil euros para os parques Infantis, está contemplado o parque da Rua do Mirante?

6 – Onde estão as verbas para a recuperação do polidesportivo da Rua aquário do Mirante?

7 – Onde está a verba para a recuperação do asfalto cheio de buracos nas Ruas Aquário do Mirante, Doutor Moisés da Costa Amaral e Praceta Walter dos Santos?

8 – Onde estão as verbas para a recuperação dos estacionamento cheios de buracos em toda a Quinta do Mirante?

Obrigado a todos

Pelo Conselho de Administração

Bento Correia